

6. Plantas hospedeiras

Principais hospedeiros: Milho, Arroz, Mapira

Outros hospedeiros: Algodão, Amendoim, batata, batata doce, Alface, repolho/couves, Beringela, Feijões

5. Métodos de controlo

A. Uso de armadilhas

Feromonas sexuais para a detecção e monitoria da evolução da população, remoção de machos.

B. Controlo cultural

Semear cedo (a partir de Outubro até Dezembro); destruir os restolhos da cultura após a colheita;

C. Controlo químico

Porquê: Actualmente, o uso de insecticidas constitui a principal estratégia de controlo de *Spodoptera frugiperda*.

Como: Preparar a calda dos insecticidas recomendados seguindo as instruções do rótulo.

Quando: As pulverizações devem ser efectuadas logo após a observação dos primeiros sintomas, pois as lagartas pequenas ficam expostas nas folhas e as lagartas mais velhas são encontradas dentro do funil, dificultando o controlo.

Colocar armadilha no início da plantação, se observar pelo menos 1 adulto da lagarta do funil de milho deve se iniciar o tratamento.

Tabela 1. Pesticidas recomendados e registados em Moçambique para o controlo da lagarta do funil de milho, *Spodoptera frugiperda*

Grupo químico	Substância activa	Dose
Carbamato	Lufenuron EC	300 ml/ha
	Metomil 200 g/l	200-250 ml/100L de água
	Metomil 215 g/L	600 mL/ha
Organofosforado	Clorpirifós 48% (varias %)	1 l/ha
	Clorpirifós 480 EC	288 gr i.a/ha
	Profenofos 500 gr/l	1 litro/ha
	Fenitrothion 500 CE	
Piretroides	Beta-Cyfluthrin 125 g/l	10 ml/100 litros de água
	Bifentrina 100 g/l	50 ml/ha
	Cipermetrina 250 EC	16.25 gr i.a/ha
	Cypermtrina 200 CE	30 ml/100 litros agua
	Lambda Cyhalothrin 250 g/l	30 ml/há
	Fenvarelate 200 g/l	20-40 ml/ha
Neonicotínide	Thiamethoxan 250 g/kg	
	Imidacloprid 350 g/l	320 ml/100 litros de agua
Espinosina	Spinosad 480 g/l	70 ml/ ha
	Spinosad 0.24 ml/l	0.05 – 0.06 l/ha
Biológico	<i>Bacillus Thuringiensis (Bt)</i>	0.5 kg/há
	<i>Beauveria bassiana</i>	1 Kg/ha
Benzoiluréia	Triflumuron 2,5 g/kg	60g/100 litros de água
	Lufenuron 50 g/L	300 ml/ ha
	Diflubenzuron 20g/kg	0.10 – 0.15 l/ha
Diamida	Flubendiamide 480 gr/l	125 ml/há
Oxadiazina	Indoxacarb 300 gr/l	125 gr/há
	Indoxacarb 150 gr/l	250 ml/há
Avermectina	Abamectin 18 gr/l	1 litro/há
	Emamectin Benzoato 50 gr/l	250 ml/ha
	Emamectin Benzoato 60 gr/l	210 ml/ha

Rotação de insecticidas (Grupos químicos): 1º Carbamatos, 2º Diamidas, 3º Espinosina, 4º Oxadiazina



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA

DEPARTAMENTO DE SANIDADE VEGETAL



Lagarta do funil de milho, *Spodoptera frugiperda*, em Moçambique
Uma ameaça séria a produção de milho



Equipa técnica:

Domingos Cugala e Teodora Agostinho (FAEF/UEM)
Antonia Vaz, Nicolau Madogolele, Alex Simbine, Aderito Lázaro, (DSV)

1. Lagarta do funil de milho

A lagarta do funil de milho, *Spodoptera frugiperda*, originária do continente Americano, é considerada a principal praga do milho nas zonas tropicais. Esta praga foi recentemente introduzida acidentalmente no continente Africano, tendo sido reportada pela primeira vez em 2016, na África Ocidental. Em Moçambique, foi detectada pela primeira vez em Janeiro de 2017 com vários relatos de ocorrência. A lagarta do funil de milho, *Spodoptera frugiperda*, pode causar perda de rendimento em 100%; ou seja perda completa da cultura de milho.

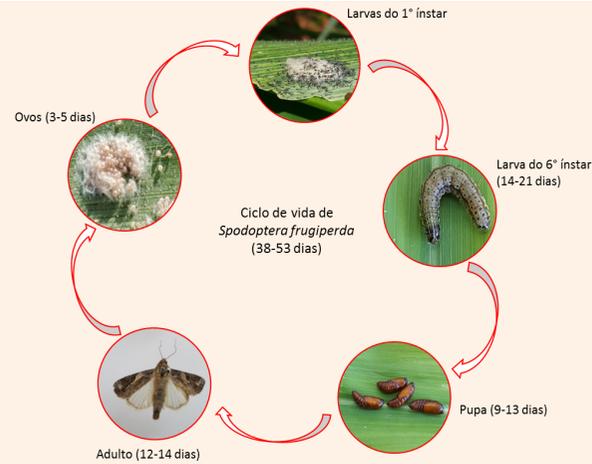


Larvas e danos de *Spodoptera frugiperda*

2. Biologia e ecologia

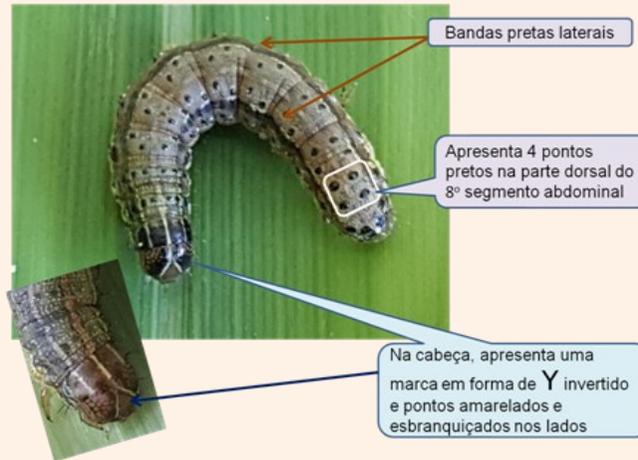
Os ovos são colocados à noite sobre as folhas inferiores, em aglomerados apertados de 100-300 ovos, coberto com uma camada protetora. Após 3-5 dias eclodem as pequenas larvas, os dois primeiros instares alimentam-se gregariamente na parte inferior das folhas jovens onde fazem furos ou "janelas" nas folhas, em que por vezes o ponto de crescimento pode ser morto. As larvas maiores tornam-se canibais e, portanto, uma ou duas larvas se alimentam dentro de um funil, com a duração de 14-21 dependendo da temperatura. A pupa forma-se dentro de um casulo solto em uma célula de terra, ou raramente entre as folhas e leva cerca de 9-13 dias. Os adultos emergem à noite onde vivem em média 12 a 14 dias.

3. Ciclo de vida



4. Identificação de *Spodoptera frugiperda*

Principais características: **Larva**

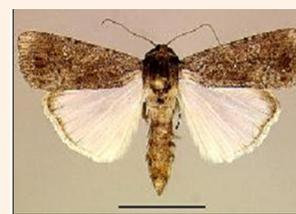


Principais características **Adulto**

Macho



Fêmea



5. Danos e sintomas de infestação

No milho, o dano é causado em todas as partes aéreas (folha, caule, espiga, inflorescência).

1. Em plantas jovens, ataques severos podem afectar o ponto de crescimento (um sintoma chamado coração morto).



2. Larvas crescidas migram para o funil da planta alimentando-se das folhas novas (tenras)

3. Infestações tardias ocorrem nas espigas; inflorescência masculina

